

O presente número da revista **Indicadores Econômicos FEE**, volume 29, número 4, traz como principal contribuição os resultados das Contas Regionais do Rio Grande do Sul em 2001, incluindo uma análise global da economia gaúcha, acompanhada da divulgação do PIB global e por setor de atividade. Os números calculados sob responsabilidade do Núcleo de Contabilidade Social da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) apontam um aumento de 3,5% no Produto Interno Bruto do Estado para o ano de 2001. Com esse crescimento, o montante do PIB gaúcho atingiu R\$ 92,9 bilhões, e o PIB "per capita", R\$ 9.025,00. Os setores que mais contribuíram para esse desempenho foram, primeiramente, a agropecuária, com uma expansão de 12% no período, seguida pelas comunicações, com um aumento de 15,05% no período. A indústria, por sua vez, cresceu 2,3%.

A segunda parte, **Desempenho da Economia Gaúcha em 2001**, inclui análises conjunturais setoriais de autoria do corpo técnico da FEE, onde é discutido com maior profundidade o comportamento dos principais setores das economias brasileira e gaúcha, assim como os principais condicionantes desse desempenho sob o prisma da agricultura, da indústria, das políticas fiscais e monetárias, das finanças públicas e do comércio internacional. Todos os setores são analisados à luz dos acontecimentos que marcaram o ano de 2001 e que influenciaram tanto a economia nacional como a regional. Dentre os fatores negativos, destacam-se a crise argentina, a questão energética, o desaquecimento das principais economias desenvolvidas, a subida do dólar e das taxas de juros e a volta da inflação. Nos positivos, podem-se citar as safras agrícolas recordes e a recuperação da balança comercial, devido ao excelente resultado das exportações.

A última seção, **Artigos de Conjuntura**, inicia com o texto elaborado pelos Professores da Universidade de Maringá-PR e da Universidade Federal do Paraná, Antonio Carlos de Campos e Nilson de Paula, que trata da evolução da agropecuária brasileira na década de 90. O segundo, de autoria do Professor Márcio Bobik Braga, do Departamento de Economia da FEA-USP, centra-se na questão da integração econômica na América Latina através de uma interpretação das principais contribuições da CEPAL. Na sequência, os Economistas do IBGE, Paulo Gonzaga M. de Carvalho, Carmem Aparecida Feijó e Maristella

Schaefers Rodriguez, realizam uma análise da produção, do emprego e da produtividade das indústrias da Região Sul para o período 1994-99. O pesquisador da FEE Raul Luís Assumpção Bastos discute o produto e o emprego nas regiões do Rio Grande do Sul, nos anos 90, levando em conta os Conselhos Regionais de Desenvolvimento. A Professora do Departamento de Economia da FEA-PUCSP, Rosa Maria Marques, e o Professor do Departamento de Economia da FEA-SP, Áquilas Mendes, levantam questões absolutamente relevantes sobre o Estado e a saúde brasileira, com ênfase nas agências internacionais. A pesquisadora da FEE Sheila S. Wagner Sternberg analisa a questão da ocupação dos trabalhadores da indústria de transformação gaúcha. E, finalmente, as integrantes do Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos da FEE Tanya M. de Barcellos, Rosetta Mammarella e Mirian Regina Koch constroem uma tipologia sócio-espacial para Porto Alegre no período 1980-91.

Por último, cabe agradecer aos pareceristas "ad-hoc", aos demais pareceristas da FEE, aos integrantes do Conselho de Redação, pelo auxílio na condução da Revista, e aos membros da Secretaria Executiva da Revista, representados na eficiência da colega e amiga Lília Pereira Sá.

A Editora